

BE pede explicações à MAOT

Terça, 12 Abril 2011

De acordo com denúncias cidadãs, em urbanizações junto ao Caminho Real da Pederneira, concelho da Nazaré, existem esgotos a céu aberto que estão a provocar maus cheiros e a poluir o solo, constituindo um atentado à saúde pública. Esta situação verifica-se em relação a várias urbanizações cujas águas residuais escorrem sem qualquer tratamento pela encosta da Pederneira.

Numa zona que a autarquia pretende em expansão (Hotel, Hospital Privado, Condomínios fechados, etc) é inaceitável o atraso que a rede de saneamento e esgotos leva, e que obrigou um Hotel à construção de uma fossa séptica, opção comprovadamente menos sustentável e em desuso desde o séc. XX.

Por isso, o Bloco de Esquerda pediu informações sobre as actividades inspectivas realizadas pelo Ministério do Ambiente no concelho da Nazaré e quais as infracções detectadas, nomeadamente quanto à rejeição de efluentes não tratados e ao depósito ilegal de resíduos. Recordamos que a Câmara Municipal da Nazaré foi intimada por ter permitido a deposição de resíduos de construção e demolição e a actividade de um sucateiro durante anos sem qualquer tipo de licenciamento, na Mata do Valado de Frades, na área do Monte de S. Bartolomeu.

Consideramos que a autarquia devia ter tido mais precaução no licenciamento das habitações e pretendemos que o executivo esclareça, a par com o Ministério, o ponto em que está a Rede de Esgotos e Saneamento do Concelho, bem como forneça dados sobre o tratamento dado aos efluentes não ligados à rede.